

O Presidente russo garantiu a defesa firme dos interesses de Moscovo na grande parada de celebração do Dia da Vitória sobre os nazis na II Guerra Mundial.

Na mais espectacular parada do Dia da Vitória dos últimos anos, o Presidente russo, Dmitri Medvedev, aproveitou a ocasião em que o país celebra a derrota dos nazis na II Guerra Mundial para deixar avisos contra o "aventureirismo militar", numa alusão implícita à vizinha Geórgia.

"A nossa vitória sobre o fascismo é um grande exemplo e uma grande lição para todos os países, uma lição que é ainda actual, quando repetidamente aparecem aqueles que gostam de aventureirismo militar", afirmou, assegurando que a Rússia defenderá "firmemente" os seus interesses. Qualquer agressão contra cidadãos russos será "alvo de resposta digna desse nome", avançou ainda em referência à retaliação de Moscovo à ofensiva militar da Geórgia, em Agosto passado, para recuperar a sua região secessionista da Ossétia do Sul - que levou a uma guerra de cinco dias que alastrou à também secessionista Abkházia e a território georgiano não disputado. A Rússia sustenta que teve de defender os seus soldados na missão de paz e os civis da Ossétia do Sul, muitos dos quais são portadores de passaportes russos.

O discurso de aviso e alerta - dirigido também à NATO, cujas relações com Moscovo azedaram desde a guerra de Agosto - foi feito perante a grandiosa parada deste ano, tornado no maior importante feriado na Rússia na última década, desde que o antecessor e "mentor político" de Medvedev, Vladimir Putin, chegou ao poder.

É igualmente a ocasião privilegiada pelo Kremlin para exhibir o músculo militar da Rússia. Cerca de nove mil militares, em uniformes de gala, marcharam pela Praça Vermelha, ao som de marchas tocadas por uma orquestra de mil músicos, e sendo acompanhados pelos mais recentes tanques de guerra russos, veículos armados transportando mísseis nucleares e sobrevoados por cerca de 70 aviões de combate e helicópteros. D.F.

in Jornal Público, 10.05.2009